MEDBRASIL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Pós-Graduação em *Medicina Paliativa*

Conteúdo programático

24 MÓDULOS

Sumário

Escopo e status acadêmico 03
Perfil de conclusão proposto 03
Organização e critérios pedagógicos 04
Mapa dos módulos 05
Módulo 1 Fundamentos e integração precoce dos cuidados paliativos 06
Módulo 2 Avaliação multidimensional e prognóstico 07
Módulo 3 Comunicação clínica e decisões compartilhadas 08
Módulo 4 Bioética e planejamento antecipado de cuidados 09
Módulo 5 Dor I avaliação e fundamentos terapêuticos 10
Módulo 6 Dor II opioides e segurança medicamentosa 11
Módulo 7 Dor III síndromes complexas e intervenções 12
Módulo 8 Sintomas respiratórios e cardiovasculares 13
Módulo 9 Sintomas digestivos e hepatobiliares 14
Módulo 10 Nutrição hidratação fadiga e reabilitação 15
Módulo 11 Delirium e alterações neuropsiquiátricas 16
Módulo 12 Saúde mental espiritualidade e sofrimento existencial 17
Módulo 13 Pele feridas sintomas urinários e outros problemas 18
Módulo 14 Cuidados paliativos em oncologia e hematologia 19
Módulo 15 Cuidados paliativos nas insuficiências orgânicas 20
Módulo 16 Neurologia geriatria demências e fragilidade 21
Módulo 17 Pediatria adolescência e período perinatal 22
Módulo 18 Urgências emergência terapia intensiva e perioperatório 23
Módulo 19 Últimos dias de vida e sedação paliativa 24
Módulo 20 Família cuidadores luto e cuidado da equipe 25
Módulo 21 Atenção domiciliar atenção primária e transições 26
Módulo 22 Gestão qualidade segurança e organização de serviços 27
Módulo 23 Metodologia científica e leitura crítica 28
Módulo 24 Integração clínica avaliação final e projeto aplicado 29
Plano de implementação e referências 30

Esta proposta transforma a ementa resumida do arquivo recebido em uma matriz de ensino com objetivos observáveis, desdobramentos clínicos, práticas e evidências de aprendizagem. O foco é o cuidado integral de pessoas com doenças graves e de suas famílias, desde a identificação de necessidades até o acompanhamento do luto.

Escopo e status acadêmico

A organização em 24 módulos é uma proposta de revisão, não uma descrição da grade já aprovada. O documento recebido apresenta cinco módulos e não informa duração total, distribuição de horas, calendário ou regras de aprovação. Esses elementos devem ser compatibilizados com o projeto pedagógico e o regulamento vigentes antes da divulgação.

A coordenação deverá confirmar carga horária de cada componente, campos de prática, preceptores, recursos, sequência e instrumentos de avaliação. As atividades com pacientes dependem de supervisão, consentimento e condições assistenciais adequadas. Procedimentos especializados são abordados por indicação e encaminhamento, sem presumir habilitação prática por exposição teórica.

Perfil de conclusão proposto

O médico deverá avaliar necessidades paliativas, manejar sintomas frequentes com segurança, reconhecer situações complexas, comunicar incertezas, pactuar objetivos e coordenar o cuidado com a equipe. Deverá também analisar evidências e reconhecer seus limites de atuação.

Organização e critérios pedagógicos

CORRESPONDÊNCIA COM OS CINCO MÓDULOS ORIGINAIS

- Fundamentos históricos e conceituais: ampliados nos módulos 1, 2 e 4.
- Dor e metodologia de pesquisa: desdobradas nos módulos 5, 6, 7 e 23, com pesquisa integrada ao longo do curso.
- Sintomas não dolorosos I e II: ampliados nos módulos 8, 9 e 10.
- Comunicação: aprofundada nos módulos 3, 4 e 20, com treino longitudinal.
- Sintomas complexos III a V: ampliados nos módulos 11 a 19; rede, gestão e síntese incorporadas nos módulos 21, 22 e 24.

ESTRUTURA DE CADA MÓDULO

Cada módulo apresenta objetivo de desempenho, seis unidades de conteúdo detalhado, caso integrador, atividade supervisionada e produto avaliável. Os objetivos específicos decorrem das seis unidades: o aluno deverá reconhecer os problemas, justificar escolhas, demonstrar a habilidade pertinente e reavaliar o resultado.

CICLO DIDÁTICO PROPOSTO

Preparação com leitura dirigida e questão clínica; discussão dialogada dos fundamentos; análise de casos; oficina ou simulação; prática supervisionada quando disponível; devolutiva e revisão do plano. A complexidade cresce de observação para execução assistida e síntese com justificativa, sempre conforme competência demonstrada.

AVALIAÇÃO PROPOSTA POR COMPETÊNCIA

Usar questões clínicas para conhecimento; discussão baseada em caso para raciocínio; observação direta e mini-CEX para atendimento; estações clínicas estruturadas para comunicação e segurança; portfólio para evolução longitudinal. O projeto aplicado integra método científico e melhoria assistencial.

Rubrica comum sugerida: avaliação integral, raciocínio, segurança terapêutica, comunicação e documentação. Classificar cada dimensão como necessita intervenção direta, executa com orientação ou executa adequadamente sob supervisão. Registrar lacunas e recuperação. Pesos, notas mínimas, frequência e número de avaliações dependem de aprovação institucional.

EIXOS LONGITUDINAIS

Em todos os casos: conciliação medicamentosa, função renal e hepática, contexto social, preferências, cuidador, prevenção de discriminação, privacidade e documentação. A pesquisa inicia pela pergunta clínica, evolui para busca e análise e culmina no projeto aplicado. Não registrar dados identificáveis de pacientes no portfólio acadêmico.

Mapa dos módulos

Nº	Tema do módulo
01	Fundamentos e integração precoce dos cuidados paliativos
02	Avaliação multidimensional e prognóstico
03	Comunicação clínica e decisões compartilhadas
04	Bioética e planejamento antecipado de cuidados
05	Dor I avaliação e fundamentos terapêuticos
06	Dor II opioides e segurança medicamentosa
07	Dor III síndromes complexas e intervenções
08	Sintomas respiratórios e cardiovasculares
09	Sintomas digestivos e hepatobiliares
10	Nutrição hidratação fadiga e reabilitação
11	Delirium e alterações neuropsiquiátricas
12	Saúde mental espiritualidade e sofrimento existencial
13	Pele feridas sintomas urinários e outros problemas
14	Cuidados paliativos em oncologia e hematologia
15	Cuidados paliativos nas insuficiências orgânicas
16	Neurologia geriatria demências e fragilidade
17	Pediatria adolescência e período perinatal
18	Urgências emergência terapia intensiva e perioperatório
19	Últimos dias de vida e sedação paliativa
20	Família cuidadores luto e cuidado da equipe
21	Atenção domiciliar atenção primária e transições
22	Gestão qualidade segurança e organização de serviços
23	Metodologia científica e leitura crítica
24	Integração clínica avaliação final e projeto aplicado

MÓDULO 1

01 Fundamentos e integração precoce dos cuidados paliativos

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Reconhecer necessidades paliativas e propor integração ao tratamento modificador da doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **1.1 História e identidade:** movimento hospice, Cicely Saunders, dor total e desenvolvimento brasileiro; distinção entre abordagem paliativa geral e especializada.
- **1.2 Conceitos:** sofrimento multidimensional, qualidade de vida, doença ameaçadora da vida e cuidado simultâneo; evitar associação exclusiva com morte iminente.
- **1.3 Trajetórias:** câncer, falências orgânicas, fragilidade e doenças neurológicas; necessidades flutuantes e pontos de transição.
- **1.4 Modelos:** interconsulta, unidade de internação, ambulatório, assistência domiciliar e hospice; critérios de encaminhamento e continuidade.
- **1.5 Equipe:** atribuições médicas e interfaces com enfermagem, psicologia, serviço social, fisioterapia, nutrição e assistência espiritual.
- **1.6 Equidade:** barreiras territoriais, econômicas e culturais; acesso de pessoas com deficiência, comunicação acessível e acolhimento sem discriminação.

CASO INTEGRADOR

Paciente com insuficiência cardíaca encaminhado apenas por proximidade presumida da morte.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Elaborar parecer de elegibilidade baseado em necessidades e um mapa de recursos da rede.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 2

02 Avaliação multidimensional e prognóstico

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Construir avaliação integral e comunicar prognóstico com incerteza explícita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **2.1 Anamnese:** sintomas, trajetória, tratamentos prévios, funcionalidade, valores, medos e expectativas; conciliação de medicamentos.
- **2.2 Exame clínico:** estado geral, sinais de desidratação, congestão, comprometimento neurológico e causas potencialmente reversíveis.
- **2.3 Instrumentos:** ESAS-r e IPOS para sintomas; PPS e ECOG para desempenho; interpretação longitudinal e limitações de aplicação.
- **2.4 Funcionalidade:** atividades básicas e instrumentais, fragilidade, quedas, risco de lesão por pressão e sobrecarga do cuidador.
- **2.5 Prognóstico:** estimativas clínicas, modelos específicos e vieses; diferenciar risco populacional de previsão individual.
- **2.6 Plano integral:** lista de problemas, prioridades pactuadas, responsáveis, prazo e indicadores de resposta; reavaliação conforme evolução.

CASO INTEGRADOR

Pessoa com câncer avançado, alta carga de sintomas e divergência entre equipe e família sobre prognóstico.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Realizar avaliação multidimensional supervisionada e apresentar plano com metas mensuráveis.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 3

03 Comunicação clínica e decisões compartilhadas

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Conduzir conversas difíceis respeitando preferências e compreensão do paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **3.1 Preparação:** privacidade, participantes autorizados, intérprete, tempo, linguagem acessível e verificação de capacidade para a conversa.
- **3.2 Habilidades:** perguntas abertas, escuta ativa, silêncio terapêutico, reconhecimento de emoções e confirmação de compreensão.
- **3.3 Más notícias:** SPIKES, ask-tell-ask e respostas empáticas NURSE; adaptação ao contexto, evitando aplicação mecânica.
- **3.4 Prognóstico:** explorar quanto a pessoa deseja saber, comunicar intervalos e incerteza; esperança realista e planejamento de cenários.
- **3.5 Reunião familiar:** agenda, alinhamento entre profissionais, identificação de conflitos e registro dos acordos e pendências.
- **3.6 Situações difíceis:** pedido de ocultação de diagnóstico, solicitações de tratamentos desproporcionais, raiva, baixa literacia e comunicação remota.

CASO INTEGRADOR

Família pede que o diagnóstico não seja revelado a paciente capaz que solicita informações.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Simular reunião familiar e produzir registro estruturado dos objetivos de cuidado.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 4

04 Bioética e planejamento antecipado de cuidados

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Fundamentar decisões proporcionais e documentar preferências de cuidado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **4.1 Princípios:** autonomia relacional, beneficência, não maleficência, justiça e vulnerabilidade; análise de casos com valores conflitantes.
- **4.2 Capacidade decisória:** compreensão, apreciação, raciocínio e expressão de escolha; avaliação específica para cada decisão e flutuações.
- **4.3 Planejamento antecipado:** valores, representante, cenários futuros e revisão periódica; distinção entre conversa, documento e prescrição clínica.
- **4.4 Diretivas antecipadas:** estudo da Resolução CFM 1.995/2012, registro no prontuário e resolução de conflitos com apoio institucional.
- **4.5 Proporcionalidade:** tratamentos com tempo de prova, metas de resposta, suspensão de medidas sem benefício e prevenção do abandono.
- **4.6 Conflitos:** diferenças entre ortotanásia, distanásia e eutanásia; consulta à bioética e documentação da justificativa clínica.

CASO INTEGRADOR

Paciente com doença avançada recusa intubação, enquanto familiares exigem suporte invasivo.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Construir plano antecipado simulado e justificar decisão compartilhada em parecer clínico.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 5

05 Dor I avaliação e fundamentos terapêuticos

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Caracterizar mecanismos da dor e formular tratamento inicial individualizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **5.1 Fisiopatologia:** nocicepção, sensibilização periférica e central; dor nociceptiva somática, visceral, neuropática e mista.
- **5.2 Avaliação:** intensidade, localização, irradiação, temporalidade, impacto funcional e sofrimento associado; dor incidental e irruptiva.
- **5.3 Instrumentos:** escala numérica, verbal e observacional para comunicação limitada; uso crítico de instrumentos de rastreio neuropático.
- **5.4 Diagnóstico diferencial:** progressão da doença, toxicidade terapêutica, infecção, fratura, compressão e comorbidades; sinais de alarme.
- **5.5 Analgésicos não opioides:** seleção por mecanismo, contraindicações, riscos renais, hepáticos, gastrointestinais e cardiovasculares.
- **5.6 Abordagem multimodal:** educação, posicionamento, reabilitação, estratégias psicológicas e metas de conforto e função.

CASO INTEGRADOR

Paciente com metástases ósseas, dor ao movimento e doença renal crônica.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Apresentar diagnóstico sindrômico da dor e plano inicial com critérios de reavaliação.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 6

06 Dor II opioides e segurança medicamentosa

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Planejar uso seguro de opioides com monitorização e prevenção de eventos adversos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **6.1 Seleção:** propriedades de morfina, oxicodona, fentanil, metadona e outros disponíveis; diferenças farmacocinéticas e acesso local.
- **6.2 Início e titulação:** exposição prévia, intensidade de dor, vias, dose de resgate e reavaliação; conferir unidades e apresentações.
- **6.3 Rotação:** tabelas equianalgésicas, tolerância cruzada incompleta e limitações; metadona exige formação específica e supervisão experiente.
- **6.4 Insuficiências orgânicas:** metabólitos ativos, ajuste e escolha em disfunção renal ou hepática; atenção à idade e fragilidade.
- **6.5 Eventos adversos:** constipação, náuseas, sedação, neurotoxicidade e depressão respiratória; reconhecimento e plano de resposta.
- **6.6 Segurança:** interações, dupla checagem, armazenamento, orientação ao cuidador, uso problemático e continuidade da dispensação.

CASO INTEGRADOR

Paciente com dor controlada que desenvolve sonolência e mioclonias após piora renal.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Resolver exercícios de conversão com dupla checagem e elaborar prescrição simulada comentada.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 7

07 Dor III síndromes complexas e intervenções

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Reconhecer dor refratária e indicar avaliação especializada quando necessária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **7.1 Dor neuropática:** distribuição, alodinia, hiperalgesia e déficit; antidepressivos e anticonvulsivantes com avaliação de tolerabilidade.
- **7.2 Dor oncológica complexa:** infiltração plexular, dor óssea, visceral e pós-tratamento; integração com oncologia e radioterapia.
- **7.3 Dor persistente não oncológica:** funcionalidade, sofrimento, risco medicamentoso e objetivos realistas; evitar escalada automática de opioides.
- **7.4 Adjuvantes:** indicações selecionadas de corticosteroides e agentes específicos; balanço entre benefício, toxicidade e tempo para efeito.
- **7.5 Intervenções:** princípios de bloqueios, neurólise e técnicas neuraxiais; critérios de encaminhamento e limites de competência.
- **7.6 Refratariedade:** adesão, acesso, mecanismo não tratado, sofrimento psicossocial e necessidade de segunda opinião; revisão interdisciplinar.

CASO INTEGRADOR

Dor neuropática intensa apesar de múltiplos fármacos, com efeitos adversos limitantes.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Apresentar caso de dor complexa e justificar encaminhamento ou mudança de estratégia.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 8

08 Sintomas respiratórios e cardiovasculares

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Avaliar dispneia e reduzir sofrimento respiratório com intervenções proporcionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **8.1 Dispneia:** experiência subjetiva, intensidade, impacto e componentes emocionais; saturação não substitui avaliação do desconforto.
- **8.2 Causas:** congestão, broncoespasmo, infecção, derrame pleural, anemia e tromboembolismo; investigação alinhada aos objetivos.
- **8.3 Medidas não farmacológicas:** ventilação facial, posicionamento, conservação de energia, treinamento respiratório e apoio ao cuidador.
- **8.4 Terapias:** tratamento da causa, oxigênio quando indicado e análise de opioides para dispneia persistente; riscos e monitorização.
- **8.5 Outros sintomas:** tosse, hemoptise e secreções; diferenciação entre ruído respiratório e sofrimento percebido pelo paciente.
- **8.6 Suporte:** ventilação não invasiva, alto fluxo e suporte invasivo como intervenções com metas; tolerância, retirada e plano de conforto.

CASO INTEGRADOR

Pessoa com DPOC avançada e crises recorrentes de dispneia, com medo de sufocar.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Simular crise de dispneia e elaborar plano de contingência para domicílio.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 9

09 Sintomas digestivos e hepatobiliares

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Investigar sintomas digestivos e propor medidas conforme mecanismo e metas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **9.1 Náuseas e vômitos:** causas metabólicas, medicamentosas, vestibulares e obstrutivas; seleção de antieméticos por mecanismo e riscos.
- **9.2 Constipação:** fatores precipitantes, exame, fecaloma e prevenção associada a opioides; evitar laxantes inadequados na obstrução.
- **9.3 Diarreia:** infecção, impactação com transbordamento, medicamentos e má absorção; reposição e investigação proporcionais.
- **9.4 Obstrução intestinal:** sinais, diagnóstico, caráter parcial ou completo e seleção entre manejo clínico, endoscópico ou cirúrgico.
- **9.5 Ascite e icterícia:** sintomas, drenagem, prurido colestático e necessidade de intervenção; complicações e recorrência.
- **9.6 Cavidade oral e trato alto:** xerostomia, candidíase, mucosite, disfagia, refluxo e soluços; cuidado oral e interfaces com odontologia.

CASO INTEGRADOR

Paciente com carcinomatose peritoneal, vômitos persistentes e obstrução intestinal.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Elaborar algoritmo comentado para náuseas e plano interdisciplinar de cuidado oral.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 10

10 Nutrição hidratação fadiga e reabilitação

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Pactuar metas de alimentação, hidratação e função em diferentes fases da doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **10.1 Avaliação nutricional:** ingestão, perda ponderal, sintomas limitantes, disfagia e risco de aspiração; preferências e contexto familiar.
- **10.2 Caquexia e sarcopenia:** mecanismos, diagnóstico clínico, reversibilidade e limites do suporte nutricional isolado.
- **10.3 Alimentação:** adaptação de consistência, auxílio e conforto; distinguir alimentação assistida de terapia nutricional artificial.
- **10.4 Nutrição e hidratação artificiais:** benefício esperado, sobrecarga, aspiração, edema e possibilidade de teste com prazo e metas.
- **10.5 Fadiga:** anemia, distúrbios do sono, humor, medicamentos e descondicionamento; manejo multimodal e avaliação de resposta.
- **10.6 Reabilitação paliativa:** mobilidade, prevenção de quedas, tecnologia assistiva, conservação de energia e atividades significativas.

CASO INTEGRADOR

Família solicita sonda alimentar para pessoa com demência avançada e infecções recorrentes.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Conduzir conversa simulada sobre alimentação e definir metas funcionais individualizadas.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 11

11 Delirium e alterações neuropsiquiátricas

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Reconhecer delirium e manejar causas, sofrimento e riscos de forma proporcional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **11.1 Delirium:** início agudo, flutuação e desatenção; formas hiperativa, hipoativa e mista; distinção de demência e depressão.
- **11.2 Rastreio:** aplicação supervisionada de 4AT ou CAM conforme cenário; limitações em pessoas não verbais e em sedação.
- **11.3 Causas:** infecção, retenção urinária, constipação, distúrbios metabólicos, abstinência e toxicidade medicamentosa.
- **11.4 Medidas ambientais:** orientação, sono, iluminação, correção sensorial e presença familiar; contenções e riscos associados.
- **11.5 Tratamento:** seleção individualizada de intervenções; limites e efeitos adversos de antipsicóticos; benzodiazepínicos em indicações específicas.
- **11.6 Crises neurológicas:** convulsões, mioclonias e agitação grave; segurança, rotas alternativas e encaminhamento conforme recursos.

CASO INTEGRADOR

Paciente com delirium hipoativo inicialmente interpretado como tristeza ou progressão inevitável.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Realizar diagnóstico diferencial estruturado e propor plano de segurança e reavaliação.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 12

12 Saúde mental espiritualidade e sofrimento existencial

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Diferenciar sofrimento emocional de transtornos mentais e organizar cuidado integrado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **12.1 Avaliação psíquica:** tristeza, transtorno de adaptação, depressão e ansiedade; sintomas somáticos e sobreposição com doença grave.
- **12.2 Risco:** ideação suicida, desejo de antecipação da morte, desmoralização e perda de sentido; avaliação e proteção imediata quando indicadas.
- **12.3 Tratamento:** psicoterapia, intervenções breves e psicofármacos; tempo para benefício, interações e acesso à psiquiatria.
- **12.4 Espiritualidade:** história espiritual com permissão, crenças, conflitos e recursos; FICA e respeito à ausência de religião.
- **12.5 Dignidade:** identidade, autonomia, legado e vínculos; fundamentos de terapia da dignidade e intervenções centradas no sentido.
- **12.6 Equipe:** limites profissionais, prevenção de proselitismo, articulação com psicologia e assistência espiritual e seguimento do sofrimento.

CASO INTEGRADOR

Paciente relata que a vida perdeu o sentido e solicita que a morte seja antecipada.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Simular entrevista de sofrimento existencial e produzir plano com avaliação de risco.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 13

13 Pele feridas sintomas urinários e outros problemas

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Integrar prevenção, conforto e manejo de sintomas frequentemente subvalorizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **13.1 Pele:** avaliação de risco, posicionamento proporcional, superfícies de apoio, umidade e prevenção de lesões por pressão.
- **13.2 Feridas complexas:** feridas neoplásicas, exsudato, odor, sangramento, dor na troca e metas de conforto; critérios de avaliação especializada.
- **13.3 Prurido:** causas dermatológicas, urêmicas, colestáticas e medicamentosas; cuidado da pele e tratamento dirigido.
- **13.4 Urologia:** retenção, incontinência, hematúria, espasmo e cuidados com dispositivos; indicações e riscos de cateterização.
- **13.5 Edema e linfedema:** desconforto, mobilidade, integridade cutânea e métodos de alívio; contraindicações e encaminhamento.
- **13.6 Outros sintomas:** sudorese, febre, alterações sexuais e imagem corporal; abordagem respeitosa e impacto na qualidade de vida.

CASO INTEGRADOR

Pessoa com ferida tumoral dolorosa, odor intenso e isolamento social.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Planejar cuidado de ferida com enfermagem e avaliar conforto antes e após intervenção.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 14

14 Cuidados paliativos em oncologia e hematologia

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Integrar cuidado paliativo ao percurso oncológico e às decisões sobre tratamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **14.1 Integração precoce:** necessidades desde o diagnóstico, sintomas, sofrimento familiar e coordenação com equipe oncológica.
- **14.2 Tratamentos:** objetivos de quimioterapia, imunoterapia, radioterapia e cirurgia; benefício, toxicidade e tempo necessário para resposta.
- **14.3 Hematologia:** trajetórias imprevisíveis, transplante, citopenias e dependência transfusional; acesso a cuidado paliativo simultâneo.
- **14.4 Complicações:** dor óssea, neuropatia, mucosite, fadiga e efeitos tardios; distinguir progressão de toxicidade potencialmente tratável.
- **14.5 Decisões:** comunicação sobre linhas terapêuticas, interrupção de tratamento sem benefício e manutenção do cuidado ativo.
- **14.6 Transfusões e antimicrobianos:** metas sintomáticas, logística, resposta e reavaliação; individualização em diferentes cenários.

CASO INTEGRADOR

Paciente com neoplasia hematológica avançada deseja permanecer em casa, mas depende de transfusões.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Apresentar plano conjunto paliativo-oncológico com metas e critérios de revisão.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 15

15 Cuidados paliativos nas insuficiências orgânicas

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Adaptar o plano paliativo a trajetórias de falência cardíaca, pulmonar, renal e hepática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **15.1 Cardiologia:** congestão, dispneia, fadiga e internações; fármacos de alívio e modificadores da doença conforme tolerância e metas.
- **15.2 Pneumologia:** DPOC, fibrose e hipertensão pulmonar; dependência de oxigênio, crises e planejamento de suporte ventilatório.
- **15.3 Nefrologia:** manejo conservador, sintomas urêmicos, decisão sobre início ou retirada de diálise e ajuste de medicamentos.
- **15.4 Hepatologia:** ascite, encefalopatia, prurido, sangramento e prognóstico; articulação com possibilidade de transplante.
- **15.5 Dispositivos:** desfibrilador implantável e suportes de órgãos; discussão de desativação de terapias específicas com especialista.
- **15.6 Crises e transições:** incerteza prognóstica, teste terapêutico com prazo, alta segura e plano para exacerbações.

CASO INTEGRADOR

Paciente com múltiplas falências orgânicas e internações repetidas, sem metas compartilhadas.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Construir plano comparativo de manejo por órgão e discutir proporcionalidade de suporte.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 16

16 Neurologia geriatria demências e fragilidade

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Planejar cuidado longitudinal de pessoas com comprometimento funcional e cognitivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **16.1 Neurologia:** doença do neurônio motor, Parkinson avançado, esclerose múltipla e sequelas de AVC; sintomas e progressão.
- **16.2 Demência:** comunicação, dor em pessoa não verbal, alterações comportamentais e prevenção de intervenções desproporcionais.
- **16.3 Fragilidade:** avaliação geriátrica, multimorbidade, quedas, dependência e relação entre risco e benefício de tratamentos.
- **16.4 Disfagia:** avaliação com fonoaudiologia, alimentação de conforto, secreções e risco de aspiração; discussão antecipada de vias.
- **16.5 Decisões:** ventilação assistida, gastrostomia e internações; capacidade, preferências prévias e apoio aos representantes.
- **16.6 Cuidadores:** treinamento, exaustão, negligência, violência e proteção social; continuidade entre domicílio e instituições.

CASO INTEGRADOR

Pessoa com ELA mantém cognição e perde progressivamente a comunicação verbal.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Planejar comunicação alternativa e conduzir discussão antecipada sobre suportes futuros.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 17

17 Pediatria adolescência e período perinatal

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Reconhecer especificidades do cuidado de crianças, adolescentes e famílias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **17.1 Elegibilidade:** condições ameaçadoras ou limitantes da vida, doenças raras, condições congênitas e trajetórias prolongadas.
- **17.2 Desenvolvimento:** comunicação conforme idade, assentimento, participação dos responsáveis e melhor interesse da criança.
- **17.3 Sintomas:** avaliação de dor em diferentes idades, escalas apropriadas e segurança de cálculos por peso sob supervisão especializada.
- **17.4 Perinatalidade:** diagnóstico pré-natal grave, plano de nascimento, conforto neonatal e apoio a decisões compartilhadas.
- **17.5 Família:** irmãos, escola, brincar, vínculos, sobrecarga e luto parental; articulação com equipe pediátrica e assistência social.
- **17.6 Transição:** passagem para serviços adultos, dependência tecnológica, planejamento de emergências e continuidade de referências.

CASO INTEGRADOR

Adolescente com doença progressiva deseja participar de decisões que a família tenta evitar.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Simular conversa adaptada à idade e elaborar plano de cuidado familiar e transição.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 18

18 Urgências emergência terapia intensiva e perioperatório

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Responder a intercorrências sem perder os objetivos de cuidado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **18.1 Urgências:** compressão medular, hipercalcemia, síndrome de veia cava superior e hemorragia; reconhecimento e encaminhamento oportuno.
- **18.2 Emergência:** crise de dor, dispneia intensa, convulsão e agitação; estabilização e alívio simultâneos à avaliação de reversibilidade.
- **18.3 UTI:** indicação, benefício esperado, teste de suporte com prazo e comunicação entre intensivista, assistente e paliativista.
- **18.4 Reanimação:** prognóstico, resultados relevantes para o paciente, decisão individualizada e registro claro das condutas.
- **18.5 Perioperatório:** avaliação de objetivos de cirurgia paliativa, riscos, analgesia e revisão de limites de suporte antes do procedimento.
- **18.6 Continuidade:** transferência entre setores, passagem estruturada e revisão de ordens para evitar cuidado contraditório.

CASO INTEGRADOR

Paciente com doença avançada chega ao pronto atendimento sem documentação de suas preferências.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Participar de simulação de emergência e elaborar passagem de caso com metas explícitas.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 19

19 Últimos dias de vida e sedação paliativa

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Reconhecer processo de morte e planejar conforto com documentação rigorosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **19.1 Reconhecimento:** declínio funcional, redução de ingestão, alterações respiratórias e consciência; incerteza e causas reversíveis pertinentes.
- **19.2 Plano de conforto:** higiene oral, posicionamento, cuidado de pele, presença familiar e revisão de procedimentos desconfortáveis.
- **19.3 Prescrição antecipatória:** sintomas previsíveis, vias alternativas, disponibilidade e orientações à enfermagem e cuidadores.
- **19.4 Refratariedade:** investigação, tratamentos adequadamente tentados, tempo disponível e discussão interdisciplinar antes de sedação.
- **19.5 Sedação paliativa:** indicação por sofrimento refratário, proporcionalidade, consentimento, monitorização de conforto e registro; distinção de eutanásia.
- **19.6 Família e pós-óbito:** explicar mudanças esperadas, privacidade, rituais, apoio imediato e procedimentos institucionais pertinentes.

CASO INTEGRADOR

Paciente em últimos dias com sofrimento persistente apesar de medidas apropriadas e reavaliadas.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Redigir plano das últimas 48 horas e discutir indicação ou não de sedação em caso simulado.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 20

20 Família cuidadores luto e cuidado da equipe

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Organizar suporte à rede de cuidado durante a doença e após a morte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **20.1 Avaliação familiar:** genograma, papéis, vínculos, conflitos, recursos e expectativas; pessoa de referência sem excluir o paciente.
- **20.2 Cuidador:** sobrecarga, sono, saúde física, capacidade para tarefas e necessidade de descanso; orientação e demonstração prática.
- **20.3 Luto:** antecipatório, agudo e diversidade cultural; distinguir reações esperadas de transtorno do luto prolongado.
- **20.4 Acompanhamento:** fatores de risco, plano de contato, encaminhamento à saúde mental e suporte a crianças e adolescentes enlutados.
- **20.5 Equipe:** sofrimento moral, fadiga por compaixão, limites profissionais e espaços de apoio; responsabilidades organizacionais.
- **20.6 Situações complexas:** isolamento social, morte traumática, conflitos, violência e barreiras econômicas; rede de proteção.

CASO INTEGRADOR

Cuidadora exausta recusa alta domiciliar por não conseguir administrar medicações.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Aplicar avaliação de necessidades do cuidador e elaborar plano de apoio e acompanhamento do luto.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 21

21 Atenção domiciliar atenção primária e transições

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Construir alta segura e seguimento compartilhado entre serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **21.1 Domicílio:** condições ambientais, disponibilidade de cuidador, acesso a medicações e equipamentos e preferências do paciente.
- **21.2 Atenção primária:** identificação de necessidades, visitas, coordenação longitudinal e articulação com equipes especializadas.
- **21.3 Alta:** conciliação medicamentosa, receitas, orientações em linguagem simples, contato assistencial e plano para intercorrências.
- **21.4 Tecnologias:** dispositivos, oxigenoterapia, administração subcutânea e treinamento; checagem de competência do cuidador.
- **21.5 Teleatendimento:** indicação, consentimento, privacidade, limitações do exame e critérios de avaliação presencial.
- **21.6 Transições:** resumo clínico, objetivos pactuados, responsáveis e confirmação do recebimento; prevenção de reinternações evitáveis.

CASO INTEGRADOR

Pessoa deseja morrer em casa, mas a rede local oferece suporte limitado à noite.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Produzir plano de alta com contingência realista e simular orientação ao cuidador.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 22

22 Gestão qualidade segurança e organização de serviços

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Planejar serviço paliativo viável e avaliar resultados relevantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **22.1 Rede:** princípios da PNCP, integração ao SUS e interfaces com serviços hospitalares, ambulatoriais e domiciliares.
- **22.2 Implantação:** população atendida, demanda, critérios de acesso, composição da equipe, recursos e fluxos de encaminhamento.
- **22.3 Qualidade:** indicadores de sintomas, experiência, documentação de preferências e tempo de resposta; limites de indicadores de utilização.
- **22.4 Segurança:** medicamentos de alta vigilância, incidentes, conciliação, prevenção de erros e comunicação entre equipes.
- **22.5 Gestão:** custos, uso responsável de recursos e avaliação de valor sem restringir cuidado necessário por economia isolada.
- **22.6 Melhoria:** auditoria de prontuário, análise de causas, ciclos de mudança e participação de pacientes e familiares.

CASO INTEGRADOR

Hospital pretende criar equipe de interconsulta com recursos humanos limitados.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Elaborar projeto de implantação e painel com definição, fonte e periodicidade de cada indicador.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 23

23 Metodologia científica e leitura crítica

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Desenvolver pergunta de pesquisa pertinente e avaliar evidências em cuidado paliativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **23.1 Pergunta:** PICO para intervenção e estruturas para questões qualitativas; relevância clínica e desfechos centrados na pessoa.
- **23.2 Busca:** bases biomédicas, descritores, estratégias reproduzíveis e seleção de literatura; registro de fontes e datas.
- **23.3 Desenhos:** coortes, ensaios, estudos pragmáticos, qualitativos e métodos mistos; adequação à pergunta e viabilidade.
- **23.4 Análise:** medidas de efeito, intervalos de confiança, perdas, confundimento e vieses; relevância clínica versus significância estatística.
- **23.5 Ética:** vulnerabilidade sem exclusão automática, consentimento, capacidade, privacidade, submissão ética quando aplicável e proteção de dados.
- **23.6 Produção:** protocolo, revisão crítica, integridade científica, autoria e uso transparente de ferramentas digitais; evitar referências inventadas.

CASO INTEGRADOR

Equipe deseja investigar sofrimento de cuidadores, mas propõe coleta excessiva em momento de crise.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Entregar protocolo factível e apresentar avaliação crítica de um estudo selecionado.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

MÓDULO 24

24 Integração clínica avaliação final e projeto aplicado

OBJETIVO DE DESEMPENHO

Demonstrar competências integradas e planejar melhoria da prática assistencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO

- **24.1 Síntese:** avaliação multidimensional, priorização de problemas e atualização de metas conforme trajetória clínica.
- **24.2 Casos integrados:** dor, delirium, falência orgânica, conflito familiar e alta; justificativa de decisões com evidências.
- **24.3 Comunicação:** reunião familiar, incerteza prognóstica, preferências e pactuação de plano; documentação e passagem de caso.
- **24.4 Segurança:** revisão de prescrição, ajustes por função orgânica, interações, monitorização e reconhecimento de limites profissionais.
- **24.5 Projeto final:** protocolo assistencial, melhoria de qualidade ou pesquisa conforme regulamento; método, resultados ou plano de implementação.
- **24.6 Desenvolvimento:** portfólio, autoavaliação, devolutiva do preceptor e plano de educação continuada para lacunas identificadas.

CASO INTEGRADOR

Paciente com multimorbidade, sofrimento intenso e mudanças sucessivas de objetivos de cuidado.

PRÁTICA E PRODUTO AVALIÁVEL

Apresentar caso longitudinal anonimizado, defender projeto aplicado e cumprir avaliação clínica estruturada.

> **Critério de desempenho:** justificar a conduta, reconhecer riscos e limites, incorporar preferências e documentar o plano e sua reavaliação.

> **Leitura orientada:** referências 1 e 2; temas éticos e organização da rede também nas referências 3 e 4. A coordenação selecionará capítulos e artigos específicos antes de cada encontro.

Plano de implementação e referências

CONDIÇÕES PARA PUBLICAÇÃO DA VERSÃO INSTITUCIONAL

- Validar a matriz de 24 módulos e compatibilizar a sequência com o calendário acadêmico real.
- Distribuir horas teóricas, práticas, simulações e atividades orientadas sem duplicar contabilização; publicar a soma e os critérios de registro.
- Associar cada módulo a docentes, cenários, recursos e oportunidades reais de observação e prática.
- Aprovar regulamento de avaliação, recuperação, frequência e projeto final; informar aos alunos antes do início.
- Selecionar bibliografia específica por unidade, conferir edições e acesso e atualizar protocolos antes da aula.
- Revisar o texto com a coordenação médica e a equipe multiprofissional; manter controle de versão e revisão anual.

REFERÊNCIAS ESTRUTURANTES VERIFICADAS

1. Organização Mundial da Saúde. Palliative care. Ficha técnica.

2. Ministério da Saúde e Hospital Sírio-Libanês. Manual de Cuidados Paliativos. 2ª edição revisada e ampliada, 2023.

3. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos no SUS. Consultar também atos posteriores no portal de legislação.

4. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.995/2012. Diretivas antecipadas de vontade.

Fontes conferidas em 16 de outubro de 2026. A matriz é uma elaboração curricular proposta; as fontes não constituem aprovação institucional, acreditação externa ou validação de cada escolha pedagógica.

DOCUMENTO DE ORIGEM

Conteudo-Programatico-Medicina-Paliativa-2026.pdf, fornecido para revisão. Foram preservados os núcleos temáticos e corrigida a terminologia de delirium, anteriormente apresentado como delírio. As referências abreviadas do original foram substituídas por fontes identificáveis; outras obras devem ser incluídas após